

Projeto 67

Cidades e comunidades sustentáveis e resilientes: investigações e proposições

Cód/Nome	67- Cidades e comunidades sustentáveis e resilientes: investigações e proposições
Orientador	Julia Carvalho Dias De Gouvêa
Campus	CJA
Area	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.
Vagas	2
Email	julia.gouvea@cja.ufsb.edu.br

Resumo do Projeto.

Tendo em vista o histórico Brasileiro do Impacto dos assentamentos rurais e urbanos no meio ambiente, este projeto consiste na investigação e na realização de atividades de extensão que possibilitem uma inter-relação entre ambientes naturais e ambientes construídos mais harmoniosa. O/A estudante estará envolvido em projetos de Pesquisa e Extensão junto a Docente dando suporte e desenvolvendo novos aprendizados.

Atividades dos bolsistas

- Realização de Banco de dados utilizando – aprender a elaborar tabelas e banco de dados
- Mapeamento utilizando ferramentas de Geoprocessamento – Util
- Visitas a campo – aprender metodologias participativas
- Elaboração de Relatorias de reuniões – aprender a escutar as idéias tomar nota e elaborar relatório
- Elaboração de Ilustrações para Cartilha socioambiental

Atividades semanais

I - Na elaboração do Plano de Atividades; II - Em atividades presenciais ou remotas diversas, incluindo os períodos de reunião de orientação entre o/a orientador/a e o/a bolsista; III - Na organização e participação em grupos de estudos; IV - Em estudos, projetos e preparação de produtos com o uso das mídias digitais (blogs, sites, redes

sociais, criação de aplicativos para tablets e smartphones, elaboração de planilhas, textos e outros similares); V - Na divulgação e/ou execução de atividades previstas no seu próprio Plano de Atividades; VI - Em trabalhos de campo, com levantamentos fotográficos, medições, enquetes, pesquisas e produção de relatórios; X - Participação na realização de eventos, congressos científicos e congêneres da UFSB (reuniões, elaboração de cartazes, visitas, operação de equipamento audiovisual, plantões em stands de exposição); XI – Outras possibilidades acordadas entre Orientador/a e bolsista.

1. Introdução/Apresentação:

Após meados do século XX, a população do Brasil tornou-se mais urbana do que rural. O processo de crescimento das Cidades, de forma geral, ocorreu sem planejamento ou gestão pública adequada, ou seja: sem áreas públicas, sem transportes, sem saneamento, sem áreas livres, sem áreas verdes, entre outros, resultando em cidades que propiciam baixa qualidade de vida a seus moradores e muita degradação ao meio ambiente e biodiversidade. Neste contexto se faz necessário pesquisar e desenvolver atividades para contribuir tanto com Cidades mais verdes e Sustentáveis como com Comunidades Rurais mais resilientes. Ao mesmo tempo em que as cidades se desenvolveram, as áreas rurais foram exploradas e degradadas. O meio ambiente foi tratado como fonte de alimentos, de recursos (minerais, madeireiros) e energia (PROFICE, 2016) e para despejo de dejetos. O desmatamento e a poluição destas áreas geram, por um lado uma grande perda de habitats naturais e por outro a construção de cidades com baixa qualidade para se viver, com poucas áreas verdes, gerando Ilha de calor e de poluição. A ausência da natureza no meio urbano acarretou um afastamento progressivo entre as pessoas e os ambientes Naturais, causando um distanciamento psicológico entre os cidadãos e o meio ambiente, trazendo sofrimento em longo prazo (PROFICE, 2016). Neste cenário faz-se necessário pesquisar e desenvolver pesquisas e atividades de extensão que investiguem e estimulem o desenvolvimento territorial sustentável, onde o Ambiente natural esteja mais integrado com ambiente construído, levando em conta as condições culturais.

2. Justificativa:

Tendo em vista o propósito de inserção das atividades da UFSB no contexto e realidade local e regional e alta relevância desta temática nos municípios desta região, o projeto irá contribuir através de atividades de pesquisa e extensão.

3. Objetivo Geral:

- Trazer uma dimensão pedagógica na interação entre comunidade local e comunidade acadêmica, ao integrar ensino, extensão e pesquisa;
- Troca de Saberes no que se refere à interação entre o ambiente construído e o ambiente natural;
- Desenvolver um processo em que essa troca de saberes faça com que todos cresçam juntos;

3.1 Objetivos Específicos:

Organizar atividades participativas em comunidades; Fazer relatorias das respectivas atividades; Identificar e mapear as áreas livres e os potenciais corredores verdes; Analisar e representar a forma da paisagem urbana; Estudar a mobilidade urbana com foco no pedestre e nos ciclistas; Realizar um diagnóstico sobre qualidade do ambiente

para o lazer e a mobilidade ativa; Desenvolver diretrizes para fortalecimento das infraestruturas verdes e para melhoria das áreas de lazer e conforto da população;

4. Metodologia:

Será realizada um levantamento de dados secundários e primários e uma pesquisa ação.

5. Resultados Esperados:

Havendo dois estudantes envolvidos no projeto objetiva-se que o trabalho seja desenvolvido no âmbito da Pesquisa e da Extensão. Desta forma, espera-se obter uma análise qualitativa dos ambientes analisados, em comunidades rurais ou em espaços públicos em centros urbanos, tendo como foco as áreas livres, os espaços públicos, as áreas naturais e as áreas de circulação de pedestres e ciclistas. Pretende-se que o projeto atue com foco na extensão, e que como resultado sejam realizadas oficinas participativas, relatório das reuniões on line. Seria desejável que o resultado do trabalho colaborasse como subsídio para a elaboração de políticas públicas locais ou gerasse cartilhas e publicações relevantes.

6. Referências:

BENEDICT, Mark; MCMAHON, Edward. Green Infrastructure: Smart Conservation for the 21st Century. Monograph derives from Modules 2 and 4 of the Conservation Leadership Network course. Washington: Sprawl Watch Clearinghouse , 2001. Disponível em: Acesso em 08 fev. 2019. GEHL, Jan. Cidade para pessoas; Tradução: Anita Di Marco. São Paulo: Perspectiva, 2013. HERZOG, C. P.. Cidades para todos: (re)aprendendo a conviver com a natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013. v. 1. 312p . PROFICE, Christiana. As crianças e a natureza: reconectar é preciso. – 1 ed. – São Paulo: PandorgA, 2016. ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta; tradução: Ana Regina Di Marco, Barcelona: Gustavo Gili, 2001. TAO, Nicolas Guerra R. ; FAUSTINO, Alexandre S. ; SILVA, Ricardo Siloto da ; PERES, Renata Bovo . Convergências dos campos urbano e ambiental em propostas conceituais que visam a sustentabilidade urbana: avanços e desafios. In: IV Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2016, Porto Alegre, RS. Anais eletrônicos do IV ENANPARQ, 2016. Disponível em: . Acesso em: 08 fev. 2019. THERY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. Atlas do Brasil: Disparidades e Dinâmicas do território. 2. Ed, 3 reimpr. – São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2014 SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. . Cortez. 2006 Livro KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 1ª. Cia das Letras. 2019 KOPENAWA, Davi. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. 1ª. Companhia das Letras, 2010.